

# **Os desafios do trabalho sócio-familiar**

**Associação Antonio e Marcos  
Cavanis**

**Ponta Grossa – 27/09/07**

**Profa Danuta E. Cantoia Luiz**

# A centralidade da família

## MARCO LEGAL

- Política Nacional de Assistência Social /2004
- Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à convivência Familiar e Comunitária / 2006

Esse Marco



transforma o enfoque assistencial  
de ação social tanto das esferas  
de gestão quanto de execução de  
programas



**ENFOQUE EMANCIPATÓRIO**

# CONCEPÇÃO DE FAMÍLIA

- **Família não é natural (no sentido metafísico, inquestionável e inesgotável);**
- **Mas é uma construção humana que sofre transformações de acordo com as reconfigurações societárias;**
- **Não significa que a instituição família está morrendo, mas sim que se vive novas formas de relacionamentos. Não mais um modelo idealizado e romântico de FAMÍLIA.**

# CONCEPÇÃO DE FAMÍLIA

**Não existe um modelo único de FAMÍLIA a ser seguido... Portanto... FAMÍLIAS...**



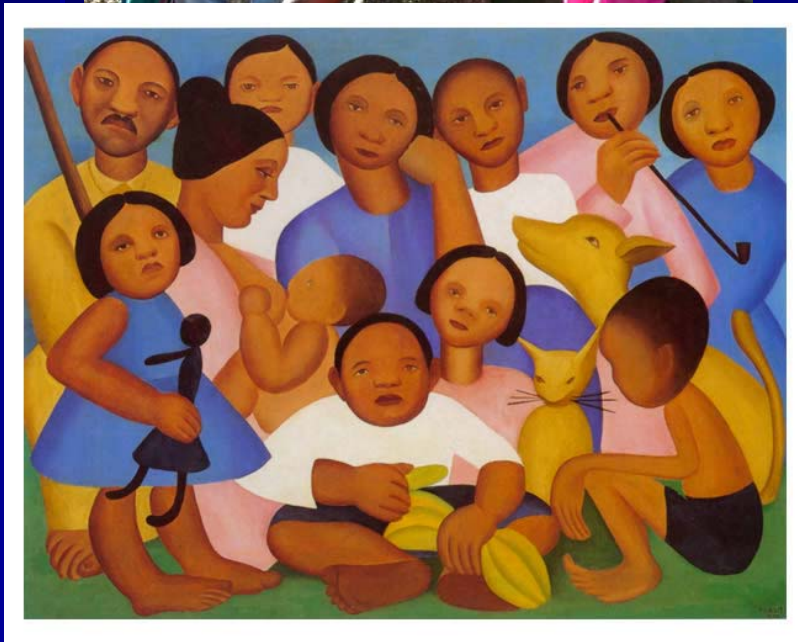
**Com modos de organização, de arranjos, rearranjos e combinações familiares variadas.**



**FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA**



**CARACTERIZA-SE POR SEU VINCULO AFETIVO E NÃO CONSANGÜÍNIO**



# **FAMÍLIAS EMPOBRECIDAS FAMILÍAS EMPOBRECIDAS**

**AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NAS  
RELAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS  
REBATEM DIRETAMENTE NAS FAMÍLIAS,  
TORNANDO-AS VULNERÁVEIS...**

**Como trabalhar no sentido de enfrentar  
essa vulnerabilidade, através de políticas  
públicas e programas sociais?**

## **INDICADORES:**

**“Indicador é uma marca. Pode ser comparado a uma placa que indica se estamos na estrada certa, quanto caminho já percorremos e quanto ainda temos a percorrer para chegarmos ao nosso destino ao objetivo.”**

**(FEUERSTEIN, apud PASSOS, 2003 p. 51)**

# **INDICADORES / PRÁTICAS DE TRABALHO SÓCIO-FAMILIAR DE TRABALHO SÓCIO EDUCATIVO (não há proposta única)**

- Apoio e fortalecimento da família;**
- Estímulo à participação como sujeitos que possuem uma experiência;**
- Fortalecimento dos vínculos familiares e político-comunitários;**
- Partir da realidade material das famílias;**

- **Contribuir para sua autonomia;**
- **Tornar-se referência de serviços sócio-familiar;**
- **Articular a rede de apoio sócio-familiar;**
- **Acolhida e escuta qualificada;**
- **Reuniões planejadas com objetivos pré-estabelecidos;**
- **Trabalhar com famílias é trabalhar com grupos;**
- **Visitas domiciliares sem caráter de vigilância...**

**Essas são algumas estratégias, ações, práticas...**



**Que devem ser sistematizadas em PROJETOS  
Com objetivos e metodologias definidos pela  
entidade**



**Práticas que expressam o COMPROMISSO  
da entidade com essa dimensão do trabalho social**



**A essa dimensão chamamos de trabalho  
SÓCIO-FAMILIAR  
SÓCIO – EDUCATIVO COM FAMILIAS**

## PRÁTICA SÓCIO - EDUCATIVA

É uma prática que se despoja da visão assimétrica dos sujeitos com os quais trabalha e que se posiciona diante deles como cidadãos, como construtores de suas próprias vidas. É, portanto, *prática de encontro, da possibilidade do diálogo, da construção partilhada*".(MARTINELLI, 1995, p. 147)

**“... não se trata de introduzir *ex novo*,  
uma ciência na vida individual de ‘todos’,  
mas de inovar e tornar ‘crítica’ uma  
atividade já existente.” (GRAMSCI,  
1991,p. 18)**

O alcance destas ações seria muito pequeno?

**“Uma orquestra que ensaia, cada instrumento por conta, dá a impressão da mais horrível cacofonia; porém estes ensaios são a condição para que a orquestra viva como um ‘instrumento só.’”(GRAMSCI, 1989, p. 178)**